

Vinha protegida para uma colheita garantida

Todos os anos, os viticultores portugueses enfrentam uma grande ameaça nas suas produções de uva, através dos devastadores ataques de pássaros. As aves, que normalmente causam esses estragos, bem como em outras culturas frutícolas, são os estorninhos, melros, pardais e pegas. No panorama nacional, existem zonas mais críticas que outras, sendo o Alto Alentejo, o Baixo Alentejo e o Algarve as zonas mais afectadas, seguidas pela Península de Setúbal e o Ribatejo.

Os ataques de pássaros atingem o seu período mais crítico nas cinco ou sete semanas que antecedem à vindima. Os habituais métodos de combate utilizados são os canhões de gás, gravações de aves de rapina, mão de obra (tiros de caçadeira) e reflectores. Estes sistemas de combate aos pássaros não se revelam eficazes e transformam-se em muito trabalho, muita despesa e uma fonte de constantes preocupações para o produtor. As perdas médias anuais são de 25% e, em determinadas situações ou anos, podem ultrapassar os 60%. Para além das perdas directas, existem outro tipo de estragos, nomeadamente a perda de valor comercial dos cachos parcialmente danificados (uva de mesa) e problemas secundários como infeções fitossanitárias, insetos, maturações pouco uniformes, reflectindo-se consequentemente em perdas de qualidade e quantidade.

A protecção da vinha com as telas MOVPROTEC de uma solução absolutamente eficaz, contando já com dezenas de hectares protegidos em todo o território nacional, desde o Douro até Tavira, permitindo-nos ter a experiência e o know-how para podermos aconselhar com muita segurança as nossas soluções junto dos viticultores portugueses. A tela anti-pássaros na vinha é ideal e ainda mais vantajosa para uvas de mesa (Red Globe, D, Maria, Uva sem Grainha, Cardinal, etc.), bem como para as castas vitícolas de maturação precoce (Chardonnay, Tamarez, Alvarinho, Aragonez) e ainda castas de grande valor acrescentado (Vioigner, Syrah, Arinto, Verdelho). Vinhas ou

parcelas isoladas, sobretudo em paisagem de montado de Azinho ou Sobre, servem muitas vezes de esconderijo e abrigo para os pássaros, sendo alguns dos locais onde esta aplicação ganha ainda mais importância, assim como em vinhas inseridas num ambiente de turismo rural, onde a poluição sonora não é desejada.

A COTESI une a sua experiência na produção de tecidos técnicos para protecção agrícola a um trabalho agrónomico de grande relevância junto dos viticultores, permitindo definir mui-



to concretamente as matrizes correctas para a protecção anti-pássaros na vinha. Temos soluções e sistemas para a colocação de telas, seja num hectare ou em vinte, tendo sempre em linha de conta os aspectos práticos e custos de mão de obra, que são, hoje em dia, da maior importância para qualquer exploração agrícola. A medida que aconselhamos para a protecção em sistemas de condução convencional (bar-

dos) é a nossa medida standard, que consegue garantir a protecção de zona dos cachos, sem custos acrescidos em metros quadrados inúteis e que no inverso, devido precisamente às suas dimensões, é possível recolher confortavelmente para a base da vinha. A cor e tipo de construção das telas são características muito importantes e que devem ser rigorosas para um cliente profissional, pois é necessário proteger sem comprometer e melhorar sem agravar.

Um incremento à qualidade e produtividade

É consensual nos utilizadores das telas de protecção Movprotec que estas também permitem um outro tipo de conquistas, sobretudo devido ao ligeiro sombreamento que estas provocam, permitindo à planta um maior nível de conforto. Uma das principais condições na obtenção de uvas de qualidade e, consequentemente, dos seus vinhos é que o período de maturação ocorra da forma mais natural e harmoniosa possível. Essa correcta maturação

Os ataques de pássaros atingem o seu período mais crítico nas cinco ou sete semanas que antecedem a vindima. As perdas médias anuais são de 25%, podendo ultrapassar os 60%

alguns dos processos fisiológicos não funcionem. Uma das zonas vitícolas portuguesas que melhor exemplifica esse fenómeno é a Região Demarcada do Douro, na qual se verifica que as encostas viradas a Norte são sempre menos interessantes, sobre o ponto de vista enológico, do que as encostas viradas a Sul, sobretudo dadas as características de exposição solar de uma e outra. A energia para as plantas provém sobretudo da luz solar, sendo que qualquer interferência neste capítulo provocará alterações altamente significativas na cultura. Sem dúvida que o stress solar e térmico está na ordem do dia, e os prejuízos que causam têm ganho dimensão de ano para ano, reflectindo-se normalmente na queima de bagos e folhas. Este facto tem preocupado cada vez mais os técnicos de vitivinicultura um pouco por todo o lado, pelo impacto brutal que tem na quantidade e qualidade das produções. Os mais recentes estudos que a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) tem vindo a realizar na zona do Douro Superior demonstram desde já que a utilização deste tipo de telas reflecte-se nos seguintes ganhos vitícolas, quando comparada com a mesma variedade e porta-enxerto sem a protecção:

- Redução dos bagos desidratados;
- Produções mais elevadas por planta;
- Aumento do peso e volume do cacho.

Já relativamente aos mostos, verifica-se em geral um aumento da qualidade, sobretudo nos seguintes parâmetros:

- Incremento do álcool;
- Aumento da acidez;
- Redução do ácido Málico.

Sem dúvida que deverão ser implementadas todas as medidas agrónomicas profilácticas antes de se pensar em recorrer à cobertura das sebes vegetativas, mas o que aqui se pretende é consciencializar a comunidade em geral que estas ferramentas existem e estão disponíveis.

ocorre de um bom equilíbrio fotossintético, sendo condição essencial para o mesmo, um correcto balanceamento entre a luminosidade, disponibilidade hídrica e nutrientes. Um dos episódios mais clássicos na fisiologia vegetal é a paragem da actividade fotossintética por excesso de luz e/ou calor. Isto significa que em situações climáticas extremas, as plantas bloqueiam automaticamente, dando origem a que